

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	21
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	35

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	27.266.565
Preferenciais	36.550.360
Total	63.816.925
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/03/2014	Dividendo	27/05/2014	Ordinária		0,16369
Assembléia Geral Ordinária	27/03/2014	Dividendo	27/05/2014	Preferencial		0,18006

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	934.079	958.475
1.01	Ativo Circulante	518.821	538.847
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.791	7.917
1.01.02	Aplicações Financeiras	115.553	138.152
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	115.553	138.152
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	115.553	138.152
1.01.03	Contas a Receber	198.278	238.001
1.01.03.01	Clientes	198.278	238.001
1.01.04	Estoque	147.485	129.109
1.01.04.01	Produtos Acabados	32.532	30.648
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	12.413	0
1.01.04.03	Matérias-Primas	21.958	21.261
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	7.237	7.002
1.01.04.05	Consignação	18.209	17.032
1.01.04.06	Revenda	51.620	52.785
1.01.04.07	Outros Estoques	11.794	9.021
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-8.278	-8.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.544	7.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.544	7.224
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.294	352
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.876	18.092
1.01.08.03	Outros	11.876	18.092
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.536	17.811
1.01.08.03.02	Outros Créditos	2.340	281
1.02	Ativo Não Circulante	415.258	419.628
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.969	19.980
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.969	19.980
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.714	4.320
1.02.01.09.04	Outros Créditos	15.255	15.660
1.02.02	Investimentos	15.295	14.777
1.02.02.01	Participações Societárias	8.367	7.849
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.367	7.849
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.928	6.928
1.02.03	Imobilizado	361.685	366.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	345.955	351.481
1.02.03.01.01	Terrenos	33.048	33.048
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	75.086	75.592
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	170.034	173.888
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	5.074	4.935
1.02.03.01.05	Veículos	1.452	1.355
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	52.909	54.658
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	4.736	4.235
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.616	3.770
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.730	14.874
1.02.04	Intangível	19.309	18.516

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.04.01	Intangíveis	19.309	18.516

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	934.079	958.475
2.01	Passivo Circulante	243.849	197.823
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.719	18.052
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.839	3.222
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	2.449	2.767
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	390	455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.880	14.830
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.117	3.508
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	1.763	11.322
2.01.02	Fornecedores	37.687	42.075
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.883	41.054
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.804	1.021
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.605	13.886
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.354	13.007
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.123	7.218
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	2.246	3.200
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	1.985	2.589
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.222	845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.700	91.527
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.700	91.527
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.523	43.324
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	60.177	48.203
2.01.05	Outras Obrigações	18.647	26.284
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.350	6.771
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	927	3.308
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.423	3.463
2.01.05.02	Outros	15.297	19.513
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	255	8.330
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	7.770	6.573
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	7.272	4.610
2.01.06	Provisões	10.491	5.999
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.491	5.999
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.491	5.999
2.02	Passivo Não Circulante	310.526	401.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	234.446	327.614
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	234.446	327.614
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	176.849	234.846
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.597	92.768
2.02.02	Outras Obrigações	4.949	5.672
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	577
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	577
2.02.02.02	Outros	4.949	5.095
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias-CSLL	1.477	1.444
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	3.472	3.651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03	Tributos Diferidos	69.279	66.728
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.279	66.728
2.02.04	Provisões	1.852	1.917
2.02.04.02	Outras Provisões	1.852	1.917
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.852	1.917
2.03	Patrimônio Líquido	379.704	358.721
2.03.01	Capital Social Realizado	201.853	201.853
2.03.04	Reservas de Lucros	97.189	100.110
2.03.04.01	Reserva Legal	11.940	11.940
2.03.04.02	Reserva Estatutária	85.249	88.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.260	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.868	53.735
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.534	3.023

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.534	347.743	214.827	384.329
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.506	-245.577	-147.157	-267.179
3.03	Resultado Bruto	51.028	102.166	67.670	117.150
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.875	-61.174	-30.545	-57.139
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.352	-41.562	-20.610	-36.918
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.636	-15.648	-8.528	-15.238
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	4	11	41
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.769	-3.840	-1.528	-5.436
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-927	-927	-1.622	-1.622
3.04.05.02	Participação do Funcionários nos Lucros	-226	-1.989	570	-3.059
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-616	-924	-476	-755
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-121	-128	110	412
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.153	40.992	37.125	60.011
3.06	Resultado Financeiro	-1.821	-2.891	-13.468	-17.387
3.06.01	Receitas Financeiras	12.308	29.624	10.661	20.654
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.129	-32.515	-24.129	-38.041
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.332	38.101	23.657	42.624
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.414	-13.708	-8.501	-14.967
3.08.01	Corrente	-5.314	-11.158	318	-6.218
3.08.02	Diferido	-1.100	-2.550	-8.819	-8.749
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.918	24.393	15.156	27.657
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.918	24.393	15.156	27.657
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,19429	0,39768	0,24708	0,45089
3.99.01.02	ON	0,17662	0,36152	0,22462	0,4099
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02.01	PN	0,19429	0,39768	0,24708	0,45089
3.99.02.02	ON	0,17662	0,36152	0,22462	0,4099

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	11.918	24.393	15.156	27.657
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-233	-489	654	565
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.685	23.904	15.810	28.222

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.860	26.971
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.817	76.003
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	24.393	27.657
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.068	16.131
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.550	8.750
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-7.737	12.518
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado	625	538
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	12.790	10.821
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	165	-412
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	452	-565
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-489	565
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.957	-49.032
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	39.722	-43.797
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	8.275	-6.430
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-18.377	-2.911
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-7.320	-7.266
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-1.942	-532
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-1.048	1.005
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	-4.388	7.439
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	2.573	4.569
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-4.842	1.208
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	3.794	9.171
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-15.406	-11.689
6.01.02.12	Incorporação Somar	-1.617	-1.421
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.381	1.622
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.949	-23.375
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados	3	0
6.02.02	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-13.818	-23.375
6.02.03	Aquisições de Investimentos	-1.134	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.636	-9.992
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	6.473	98.370
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-29.114	-102.306
6.03.03	Juros sobre Capital Proprio pagos	0	-1
6.03.04	Dividendos Pagos	-10.995	-6.055
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.725	-6.396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146.069	96.615
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	144.344	90.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	201.853	0	100.110	0	56.758	358.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.853	0	100.110	0	56.758	358.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.921	0	0	-2.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.921	0	0	-2.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.393	-489	23.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.393	0	24.393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-489	-489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.867	-1.867	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	2.831	-2.831	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-964	964	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	97.189	26.260	54.402	379.704

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.364	0	0	-4.364
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.364	0	0	-4.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.657	565	28.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.657	0	27.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	565	565
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.080	-2.080	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.151	-3.151	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.071	1.071	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	49.036	29.737	58.427	339.053

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	420.710	470.724
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	422.498	471.988
7.01.02	Outras Receitas	-596	-507
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.192	-757
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-258.530	-287.752
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-142.020	-174.266
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-116.510	-113.486
7.03	Valor Adicionado Bruto	162.180	182.972
7.04	Retenções	-17.068	-16.131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.068	-16.131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	145.112	166.841
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.495	21.069
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-129	412
7.06.02	Receitas Financeiras	29.624	20.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	174.607	187.910
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	174.607	187.910
7.08.01	Pessoal	75.242	72.126
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.019	59.958
7.08.01.02	Benefícios	7.144	7.844
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.079	4.324
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.363	46.323
7.08.02.01	Federais	30.423	33.917
7.08.02.02	Estaduais	7.766	12.250
7.08.02.03	Municipais	174	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.609	41.804
7.08.03.01	Juros	32.515	38.041
7.08.03.02	Aluguéis	4.094	3.763
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.393	27.657
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.393	27.657

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	932.791	957.343
1.01	Ativo Circulante	525.862	545.528
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.263	9.368
1.01.02	Aplicações Financeiras	115.553	138.152
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	115.553	138.152
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	115.553	138.152
1.01.03	Contas a Receber	198.009	238.166
1.01.03.01	Clientes	198.009	238.166
1.01.04	Estoques	151.697	133.692
1.01.04.01	Produtos Acabados	36.744	35.231
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	12.413	0
1.01.04.03	Matérias-Primas	21.958	21.261
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	7.237	7.002
1.01.04.05	Consignação	18.209	17.032
1.01.04.06	Revenda	51.620	52.785
1.01.04.07	Outros Estoques	11.794	9.021
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-8.278	-8.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.544	7.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.544	7.224
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.598	378
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.198	18.548
1.01.08.03	Outros	12.198	18.548
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.562	17.969
1.01.08.03.02	Outros Créditos	2.636	579
1.02	Ativo Não Circulante	406.929	411.815
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.969	19.980
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.969	19.980
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.714	4.320
1.02.01.09.04	Outros Créditos	15.255	15.660
1.02.02	Investimentos	6.928	6.928
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.928	6.928
1.02.03	Imobilizado	361.723	366.391
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	345.993	351.517
1.02.03.01.01	Terrenos	33.048	33.048
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	75.086	75.592
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	170.055	173.902
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	5.074	4.935
1.02.03.01.05	Veículos	1.469	1.377
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	52.909	54.658
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	4.736	4.235
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.616	3.770
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.730	14.874
1.02.04	Intangível	19.309	18.516
1.02.04.01	Intangíveis	19.309	18.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	932.791	957.343
2.01	Passivo Circulante	242.561	196.691
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.719	18.052
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.839	3.222
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	2.449	2.767
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	390	455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.880	14.830
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.117	3.508
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	1.763	11.322
2.01.02	Fornecedores	36.599	41.162
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.883	41.054
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	716	108
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.328	13.586
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.077	12.707
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.123	7.218
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	2.246	3.200
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	1.708	2.289
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.222	845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.716	91.551
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.716	91.551
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.523	43.324
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	60.193	48.227
2.01.05	Outras Obrigações	18.708	26.341
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.350	6.771
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	927	3.308
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.423	3.463
2.01.05.02	Outros	15.358	19.570
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	255	8.330
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	7.770	6.573
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	7.333	4.667
2.01.06	Provisões	10.491	5.999
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.491	5.999
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.491	5.999
2.02	Passivo Não Circulante	310.526	401.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	234.446	327.614
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	234.446	327.614
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	176.849	234.846
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.597	92.768
2.02.02	Outras Obrigações	4.949	5.672
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	577
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	577
2.02.02.02	Outros	4.949	5.095
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias-CSLL	1.477	1.444
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	3.472	3.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03	Tributos Diferidos	69.279	66.728
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.279	66.728
2.02.04	Provisões	1.852	1.917
2.02.04.02	Outras Provisões	1.852	1.917
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.852	1.917
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	379.704	358.721
2.03.01	Capital Social Realizado	201.853	201.853
2.03.04	Reservas de Lucros	97.189	100.110
2.03.04.01	Reserva Legal	11.940	11.940
2.03.04.02	Reserva Estatutária	85.249	88.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.260	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.868	53.735
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.534	3.023

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	179.419	350.015	215.967	386.548
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.969	-246.740	-147.743	-268.371
3.03	Resultado Bruto	51.450	103.275	68.224	118.177
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.288	-62.277	-31.044	-57.971
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.887	-42.801	-21.087	-37.521
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.636	-15.648	-8.528	-15.238
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5	11	100	225
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.770	-3.839	-1.529	-5.437
3.04.05.01	Participação dos Administrados nos Lucros	-927	-927	-1.622	-1.622
3.04.05.02	Participação dos Funcionários nos Lucros	-226	-1.989	570	-3.059
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-617	-923	-477	-756
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.162	40.998	37.180	60.206
3.06	Resultado Financeiro	-1.822	-2.892	-13.476	-17.406
3.06.01	Receitas Financeiras	12.308	29.624	10.661	20.654
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.130	-32.516	-24.137	-38.060
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.340	38.106	23.704	42.800
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.422	-13.713	-8.548	-15.143
3.08.01	Corrente	-5.322	-11.163	271	-6.394
3.08.02	Diferido	-1.100	-2.550	-8.819	-8.749
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.918	24.393	15.156	27.657
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.918	24.393	15.156	27.657
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.918	24.393	15.156	27.657
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,19429	0,39768	0,24708	0,45089
3.99.01.02	ON	0,17662	0,36152	0,22462	0,4099
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02.01	PN	0,19429	0,39768	0,24708	0,45089
3.99.02.02	ON	0,17662	0,36152	0,22462	0,4099

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.918	24.393	15.156	27.657
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-233	-489	654	565
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.685	23.904	15.810	28.222
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.685	23.904	15.810	28.222

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.756	25.904
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.200	77.013
6.01.01.01	Lucro Líquido depois IRPJ/CSLL	24.393	27.657
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.077	16.139
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.550	8.750
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-7.746	12.447
6.01.01.05	Perda/Ganho na Alienação Imobilizado	625	538
6.01.01.08	Juros S/ Empréstimos	12.790	10.917
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-489	565
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.444	-51.109
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	39.730	-42.902
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	8.406	-6.770
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-18.005	-2.440
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-7.320	-7.266
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.220	-534
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-1.046	1.007
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	-4.137	6.422
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	2.596	2.605
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-4.842	1.208
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	3.798	9.171
6.01.02.11	Juros s/ Empréstimos Pagos (-)	-15.406	-11.811
6.01.02.12	Incorporação Somar	-1.617	-1.421
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-2.381	1.622
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.817	-23.375
6.02.01	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	3	0
6.02.02	Aquisição de Investimentos	-13.820	-23.375
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.643	-11.974
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	6.473	98.370
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-29.121	-104.288
6.03.03	Dividendos Pagos	-10.995	-6.056
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-704	-9.445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.520	100.506
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.816	91.061

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	201.853	0	100.110	0	56.758	358.721	0	358.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.853	0	100.110	0	56.758	358.721	0	358.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.921	0	0	-2.921	0	-2.921
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.921	0	0	-2.921	0	-2.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.393	-489	23.904	0	23.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.393	0	24.393	0	24.393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-489	-489	0	-489
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-489	-489	0	-489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.867	-1.867	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	2.831	-2.831	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-964	964	0	0	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	97.189	26.260	54.402	379.704	0	379.704

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195	0	315.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195	0	315.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.364	0	0	-4.364	0	-4.364
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.364	0	0	-4.364	0	-4.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.657	565	28.222	0	28.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.657	0	27.657	0	27.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	565	565	0	565
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	565	565	0	565
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.080	-2.080	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.151	-3.151	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.071	1.071	0	0	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	49.036	29.737	58.427	339.053	0	339.053

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	422.989	473.506
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	424.773	474.600
7.01.02	Outras Receitas	-590	-324
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.194	-770
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-260.261	-289.457
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-143.042	-175.459
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.219	-113.998
7.03	Valor Adicionado Bruto	162.728	184.049
7.04	Retenções	-17.077	-16.139
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.077	-16.139
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	145.651	167.910
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.624	20.657
7.06.02	Receitas Financeiras	29.624	20.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	175.275	188.567
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	175.275	188.567
7.08.01	Pessoal	75.704	72.526
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.421	60.292
7.08.01.02	Benefícios	7.204	7.910
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.079	4.324
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.382	46.498
7.08.02.01	Federais	30.441	34.091
7.08.02.02	Estaduais	7.766	12.250
7.08.02.03	Municipais	175	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.796	41.886
7.08.03.01	Juros	32.516	38.059
7.08.03.02	Aluguéis	4.280	3.827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.393	27.657
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.393	27.657

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO SCHULZ S.A.

2º trimestre de 2014



Senhores acionistas,

De acordo com os preceitos legais, a Administração da Schulz S.A. (Schulz) submete os fatos e eventos relevantes, juntamente às Demonstrações Financeiras, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2014.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As condições macroeconômicas que geraram uma contração na produção industrial brasileira, que até maio deste ano foi de 1,6%, condicionou que a Schulz enfrentasse adversidades que impactaram seus resultados, que, entretanto, foram compatíveis com o primeiro trimestre de 2014, e obtiveram declínio sobre o mesmo período do ano passado.

Com a receita bruta no período totalizada em R\$ 234,1 milhões, permitiu um incremento de 2,9% na comparação com o trimestre anterior. Deste total, 81,2% foram decorrentes de vendas para o mercado interno e 18,8% para o mercado externo. Este resultado é decorrente da queda no desempenho no mercado interno no mês de maio e, especialmente o mês de junho, pois foi o mês que menos se trabalhou no país, e ainda com férias do setor automotivo. O comércio foi prejudicado substancialmente em decorrência da copa do mundo.

O custo dos produtos vendidos acumulado em R\$ 128,0 milhões apresentou um aumento de 7,7% na comparação com o trimestre anterior, reflexo do desempenho no mercado interno, dos custos fixos que não acompanharam, na mesma proporção, a queda brusca da produção e do faturamento, além das perdas do benefício fiscal do reintegra neste exercício. Ainda assim, a Companhia conseguiu contabilizar um lucro bruto de R\$ 51,5 milhões, equivalendo a uma queda de 0,7% em relação ao primeiro trimestre de 2014.

O lucro líquido de R\$ 11,9 milhões no trimestre obteve uma leve queda de 4,5% frente ao trimestre anterior.

Visto os resultados comentados, vale ressaltar o acúmulo dos estoques com os clientes e distribuidores da Divisão de Compressores, que resultou na queda do faturamento; a elevação dos custos fixos e variáveis e o cenário adverso da Divisão Automotiva, no período em análise.

Cenário desafiador:

A Companhia conhece os desafios do ano a serem superados, apesar do desempenho sobre o primeiro trimestre, e acredita em um segundo semestre mais favorável, pois os estoques, já comentados, estão declinando e novos negócios estão em curso. Além disso, ações focadas na redução de custos de toda ordem estão sendo implementadas, com o propósito de ajusta-los ao faturamento e produção em linha com as expectativas de mercado para o restante deste ano.

Desta forma, a Companhia entende que está vivendo os desafios cíclicos do atual cenário econômico brasileiro, que seguramente trarão também oportunidades a serem exploradas, assim como já ocorrido anteriormente.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO

Receita Operacional Bruta

R\$ 234,1 milhões

+ 2,9% vs. 1T14

Receita Operacional Líquida

R\$ 179,4 milhões

+ 5,2% vs. 1T14

Ebitda

R\$ 28,8 milhões

estável vs. 1T14

Lucro Bruto

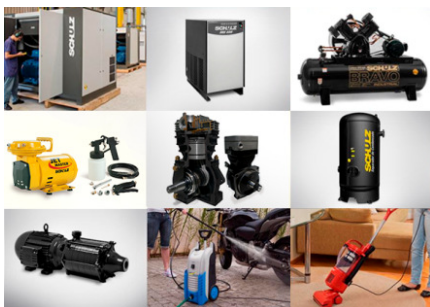
R\$ 51,5 milhões

- 0,7% vs. 1T14

PERFIL CORPORATIVO

Fundada há 51 anos, em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição na cidade de Joinville, Norte de Santa Catarina, a Schulz S.A. é uma empresa de capital aberto na BM&FBOVESPA desde 1994. Hoje se orgulha em ocupar uma posição de destaque internacional, ao desenvolver soluções e produtos por meio de suas divisões de negócios:

DIVISÕES DE NEGÓCIOS



Divisão Compressores

Para oferecer uma linha completa e atender às tendências tecnológicas, a Schulz Compressores conta com o apoio e acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, que utiliza avançadas ferramentas de projetos, computadores e softwares

Comentário do Desempenho

que asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.

Sendo assim, com as marcas **Schulz** e **Wayne**, a divisão conta com compressores alternativos de pistão, rotativos de parafuso e de diafragma, secador de ar por refrigeração, filtros de linha e coalescentes, separadores de condensado, ferramentas pneumáticas e acessórios para ar comprimido, para uso em indústrias, serviços e hobby. Com a marca **Somar**, por sua vez, a divisão ainda produz e comercializa uma linha completa de motobombas, hidrolavadoras, máquinas e ferramentas destinadas à construção civil.

Com uma distribuição para mais de 70 países, a divisão ainda atende aos mercados com as linhas de produtos:

- Industrial (compressores de parafuso e de pistão);
- Serviços;
- Hobby;
- Profissional;
- Automotivo;
- Médico Odontológico.

Divisão Automotiva

Presente no segmento automotivo pesado há mais de 30 anos, com uma atuação global, sua reputação é marcada pela produção de peças e componentes que atendem aos mais rigorosos quesitos e controles de qualidade, com a qualificação de fornecedores e materiais utilizados no processo produtivo, além das composições químicas e metalúrgicas do produto final.

Para atender aos mercados de Montadoras de caminhões e ônibus; Máquinas agrícolas e equipamentos de construção; Motores, Transmissões e Freios, entre outros, a Divisão Automotiva conta com mais de mil itens que atendem à indústria automotiva de transporte pesado, com foco em peças de segurança de maior valor agregado para fabricantes e montadoras de veículos.

Por conta destes diferenciais, empresas como o Grupo Volvo, Scania, Mercedes Benz, Grupo Randon, ZF, John Deere, Caterpillar, Eaton, DAF, MAN, entre outras, fazem parte da carteira de clientes da Schulz Automotiva.

Compressores automotivos para freio

Este novo segmento da Schulz tem como objetivo atender inicialmente o mercado de reposição, com distribuidores de autopeças e oficinas especializadas em todo o País.

Com grande potencial de crescimento, a divisão já produziu e disponibilizou 18 modelos diferentes de

Com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica, todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade.

Comentário do Desempenho

compressores para freios, cobrindo todas as marcas e modelos de caminhões, disponibilizando mais de 60 itens de peças de reposição de compressores automotivos. "Nós acreditamos que estamos entrando em um segmento que deve faturar algo próximo a R\$ 400 milhões por ano e desejamos obter uma participação significativa deste mercado".

Produção

Com o intuito de promover o aumento da produtividade, a eliminação de desperdícios, maior agilidade e, consequentemente, economia na entrega de peças, a Companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas, apresentadas ao lado.

Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de qualidade, já reconhecido pelo mercado, e a otimização da logística integrada para seus produtos.

GESTÃO INTEGRADA



Controle de Qualidade

A qualidade de seus produtos e serviços é uma constante para a Schulz. Por isso, a Companhia busca, cada vez mais, a evolução de seus processos, por meio do controle das etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade.

Certificações:

Divisão Automotiva	Sua gestão de qualidade está certificada conforme as Normas ISO/TS 16.949:2009 e ISO 14001
Divisão Compressores	Possui certificação ISO 9001:2008, IRAM (Instituto Argentino de Normalização e Certificação), UL (Underwriters Laboratories, Inc.), ASME (American Society of Mechanical Engineers), CE (Conformité Européenne) e a norma de segurança para reservatórios de ar NR13 do Ministério do Trabalho.

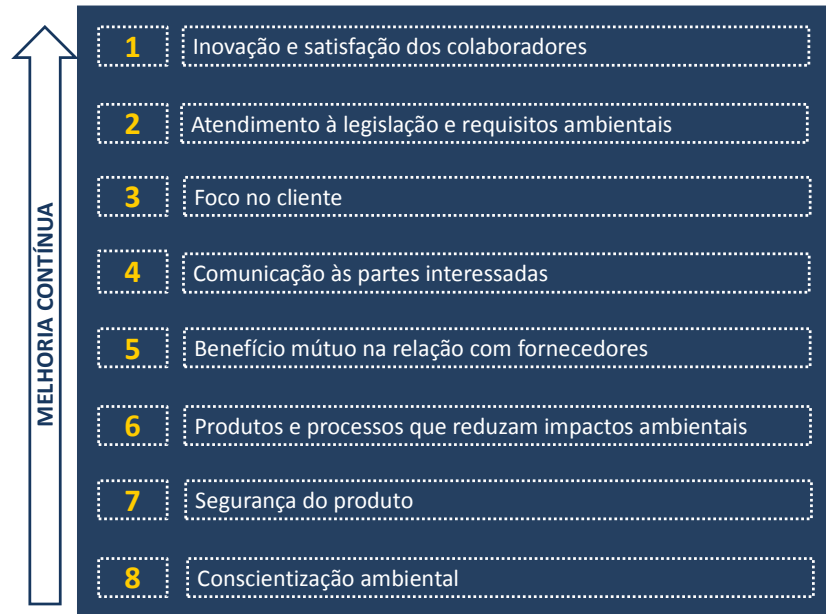
ISO/TS 16949



Comentário do Desempenho

Política da Qualidade e Meio Ambiente

Além da preocupação com seus produtos e serviços, faz parte da premissa da Schulz, assistir à melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente. Desta forma, a Companhia aplica as seguintes práticas:



Adicionalmente, a Schulz promove, por meio de um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento, a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Com isso, a Companhia conta com convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos, universidades e profissionais de design, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio. Consequentemente, a Schulz é a empresa mais inovadora do setor em que atua.

GESTÃO DE PESSOAS

Investimento contínuo para o desenvolvimento das pessoas

A Schulz reconhece que seus colaboradores são os responsáveis por colocar em prática na sua operação os valores da Companhia. Desta forma, busca atrair e reter os melhores talentos, por meio das práticas mais avançadas do mercado, com investimento contínuo na capacitação, treinamento e desenvolvimento, de forma a mantê-los sempre atualizados e motivados.

A Companhia investe continuamente em capacitação nas áreas fabris, comercial e administrativa, cuja aplicação é voltada para iniciativas como bolsas de estudos, idiomas, programas de desenvolvimento gerencial e na Escola de Capacitação Schulz. No segundo trimestre de 2014, a empresa alocou R\$ 323 mil em treinamento e

Comentário do Desempenho

desenvolvimento, o que resultou em um total de R\$ 508 mil de investimentos no primeiro semestre do ano.

Saúde e segurança em primeiro lugar

Além do investimento na educação e desenvolvimento de seus colaboradores, a Schulz também foca na saúde e segurança de seus profissionais e familiares. Por conta disso, investe em melhorias nos diversos ambientes fabris, adequações nos equipamentos, programas de conscientização, entrega e controle de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs).

Para a saúde dos colaboradores, a Companhia conta com benefícios como o plano de saúde, com investimento de R\$ 1,9 milhão no segundo trimestre, e subsídio para medicamentos com receitas, em farmácias conveniadas, com R\$ 169 mil despendidos no período. Além disso, a Schulz ainda oferece convênio odontológico para colaboradores e seus dependentes e seguro de vida, bem como o Programa de Vacinação contra Gripe, uma prática anual, disponibilizada gratuitamente a todos os colaboradores.

Total de colaboradores

No segundo trimestre de 2014, a Schulz contou com 2.663 colaboradores em seu quadro funcional (em 31/03/14 = 2.799 colaboradores).

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Com foco no desenvolvimento social e na preservação ambiental, em sua gestão, a Companhia visa não somente a retenção de talentos, a perenidade de seus negócios e a qualidade de seus produtos, mas projetos que impactem positivamente a sociedade.

Entre suas ações, a Companhia:

- Estimula as doações de colaboradores em campanhas internas e trabalhos de voluntariado.
- Promove a Ação de Ressocialização com detentos da Penitenciária Industrial de Joinville;
- Possui convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville.

No aspecto ambiental, por sua vez, a Schulz:



Comentário do Desempenho

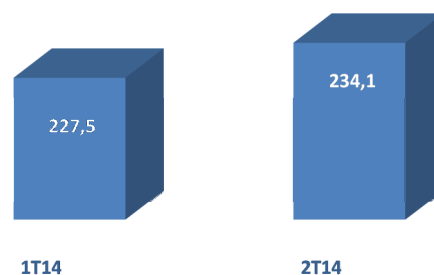
- Mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com as metas pré-definidas, devido às particularidades das divisões;
- Controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia;
- Estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, por meio do qual realiza a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços;
- Desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa), para o estabelecimento das normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição.

DESEMPENHO ECONÔMICO CONSOLIDADO

Receita operacional bruta

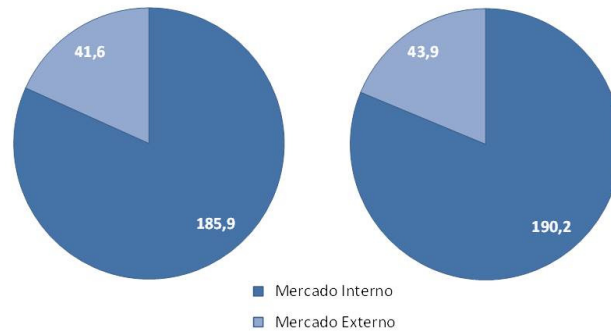
No segundo trimestre de 2014, a receita bruta alcançada foi de R\$ 234,1 milhões, o que representa um incremento de 2,9% na comparação com o trimestre anterior. O resultado só não foi melhor em razão do desempenho no mercado interno, especialmente devido à queda nas vendas na Divisão Compressores, que acumulou um nível de estoque acima do esperado "já comentado anteriormente", as férias forçadas das montadoras do segmento da Divisão Automotiva.

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



As vendas no mercado interno no 2ºT14 totalizaram R\$ 190,2 milhões e, no mercado externo, R\$ 43,9 milhões. Comparando com o 1ºT14, as vendas tanto no mercado interno, como no mercado externo, apresentaram crescimentos de 2,3% e 5,5%, respectivamente.

Comentário do Desempenho



Receita operacional líquida

A receita operacional líquida totalizou R\$ 179,4 milhões no segundo trimestre de 2014, correspondendo a um crescimento de 5,2% frente ao trimestre anterior.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No segundo trimestre de 2014, a Companhia alcançou R\$ 128,0 milhões no custo dos produtos vendidos, um aumento de 7,7% na comparação com o trimestre anterior, devido ao desempenho abaixo do esperado da vendas no mercado interno; aos custos fixos, que não acompanharam a queda da produção e do faturamento na mesma proporção; a elevação das principais matérias primas e da mão de obra, além das perdas do benefício fiscal do "reintegra" contabilizadas em 2013".

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 31,3 milhões no segundo trimestre de 2014, um resultado praticamente estável, se comparado aos R\$ 31,0 milhões registrados tanto no 2T13, quanto no 1ºT14.

As despesas fixas administrativas tiveram uma redução de 6,4% e as despesas comerciais registraram um aumento 4,7%, quando comparadas ao trimestre anterior de 2014. Desta forma, o resultado comprova o esforço para a redução dos custos fixos frente à queda do faturamento, uma busca que continua não somente nas áreas administrativas, como em toda a operação.

Resultado antes das receitas e despesas financeiras

O resultado antes das receitas e despesas financeiras totalizou R\$ 20,2 milhões neste segundo trimestre, apresentando uma pequena queda de 3,2% sobre o primeiro trimestre de 2014.

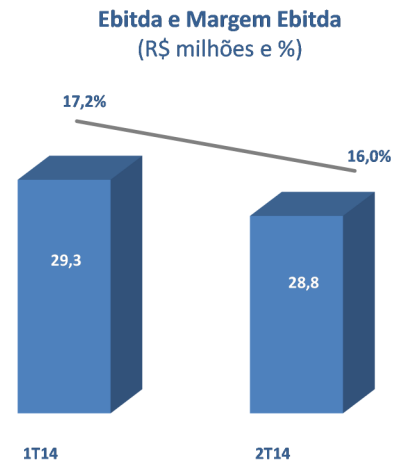
Resultado financeiro líquido

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2014 foi negativo em R\$ 1,8 milhão. Em contrapartida, o resultado permaneceu em linha com o R\$ 1,1 milhão registrado no primeiro trimestre de 2014.

Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R\$ 28,8 milhões no segundo trimestre de 2014, um resultado estável, comparado aos R\$ 29,2 milhões do 1ºT14. O percentual ficou 1.2 p.p. abaixo do trimestre anterior. Este resultado provém da queda do faturamento combinada com a elevação de custos fixos e variáveis.



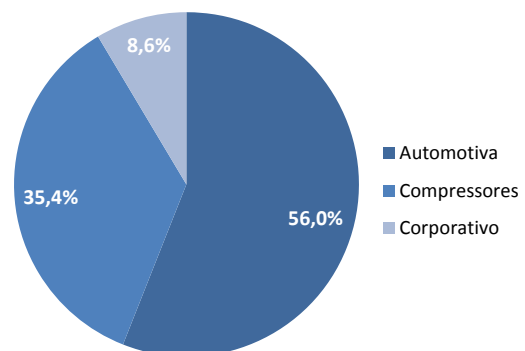
Lucro líquido

A margem líquida no período foi de 6,6%, equivalente a 0,67 pontos percentuais abaixo do registrado no 1ºT14. As perdas aqui comentadas refletem o compromisso de manter a margem dos resultados da Companhia, pois é um esforço de toda a equipe.

O Lucro Líquido de R\$ 11,9 milhões no trimestre representou queda de 4,5% sobre o 1ºT14, reflexo dos impactos apontados anteriormente. O lucro por ação, por sua vez, somou R\$ 0,18675, frente aos R\$ 0,19548 do trimestre anterior.

Investimentos

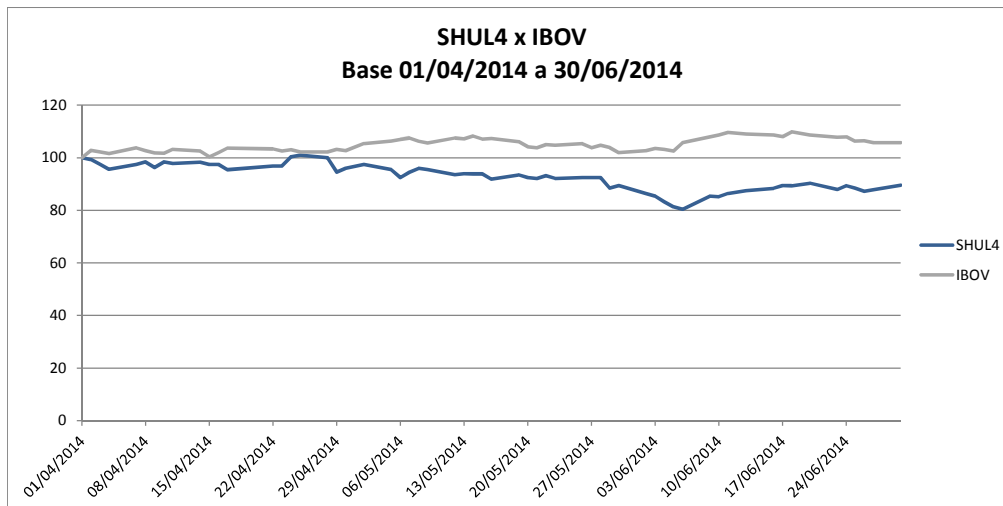
No segundo trimestre de 2014, o total investido no negócio da Schulz somou R\$ 5,8 milhões, que foram aplicados nas divisões Automotiva e Compressores e na área Corporativa.



Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o segundo trimestre de 2014 com cotação de R\$ 8,91, resultando em uma desvalorização de 10,5%, quando comparada ao encerramento do primeiro trimestre de 2014. No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação positiva de 5,8%, fechando o período em 53.168 pontos.



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no segundo trimestre de 2014.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da Companhia.

A Administração.

website: www.schulz.com.br/ri

Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 18 de junho de 2014.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2014	31/12/2013
Schulz of América, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Shanghai Schulz Machinery CO.,LTD	China	100,00%	
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

Notas Explicativas

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.10 Imobilizado

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Notas Explicativas

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14. 1 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Notas Explicativas

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,

Notas Explicativas

- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.22 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

Notas Explicativas

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 14,0 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida				
Descrição	30/06/2014 R\$ Mil	Cenário I R\$ Mil	Cenário II R\$ Mil	Cenário III R\$ Mil
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	51.808	52.925	54.101	56.454
Caixa/Bancos - Moeda estrangeira	35.800	36.572	37.385	39.010
Derivativos	-	-	-	-
Total	87.608	89.497	91.486	95.464
Passivos				
Dívida Bancária	117.790	120.330	123.004	128.352
Derivativos	-	-	-	-
Outros Passivos	716	731	748	780
Total	118.506	121.061	123.752	129.132
Exposição Líquida - R\$ Mil	30.898	31.564	32.266	33.668
Exposição Líquida - US\$ Mil	14.029	14.029	14.029	14.029
Taxa Dólar	2,2025	2,2500	2,3000	2,4000

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa	161	24	161	24
Bancos Conta Movimento	(4.698)	2.121	(4.698)	2.121
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	33.328	5.772	35.800	7.223
Aplicação Financeira	115.553	138.152	115.553	138.152
Total	144.344	146.069	146.816	147.520

Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e Operações Compromissadas, e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Receber de Clientes Interno	153.387	186.883	153.387	186.883
Contas a Receber de Clientes Externo	49.459	55.441	52.708	58.897
Contas a Receber de Empresas Ligadas	3.298	3.057		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(7.186)	(6.856)	(7.186)	(6.856)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(680)	(524)	(900)	(758)
Contas a Receber de Clientes	198.278	238.001	198.009	238.166
Adiantamentos à Fornecedores	7.814	14.424	7.835	14.575
Outros Adiantamentos	1.722	3.387	1.727	3.394
Outros Créditos	2.340	281	2.636	579
Parcela Circulante	210.154	256.093	210.207	256.714
Outros Créditos	102	108	102	108
Parcela Não Circulante	102	108	102	108
Total a Receber de Clientes	198.278	238.001	198.009	238.166
Total dos Demais Créditos	11.978	18.200	12.300	18.656
Total Geral	210.256	256.201	210.309	256.822
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Vencidos de 1 a 30 dias	5.374	8.321	4.916	7.838
Vencidos de 31 a 60 dias	3.042	2.728	3.136	2.532
Vencidos de 61 a 180 dias	2.462	2.190	2.866	2.239
Vencidos acima de 181 dias	8.391	8.102	8.959	8.745
A vencer em até 3 meses	153.147	180.881	153.838	181.807
A vencer mais de 3 meses	33.728	43.159	32.380	42.619
Contas a Receber de Clientes	206.144	245.381	206.095	245.780
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/14	31/12/13	30/06/2014	31/12/2013
Reais	153.387	186.883	153.387	186.883
US\$	50.148	56.773	50.064	57.172
Euro	2.609	1.725	2.644	1.725
Total	206.144	245.381	206.095	245.780

Notas Explicativas**NOTA 7 – ESTOQUES**

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	32.532	30.648	36.744	35.231
Impairment de Produtos Acabados	(8.278)	(8.640)	(8.278)	(8.640)
Produtos em Elaboração	12.413		12.413	
Matéria-Prima	21.958	21.261	21.958	21.261
Materiais Consumo Produção	7.237	7.002	7.237	7.002
Consignação	18.209	17.032	18.209	17.032
Revenda	51.620	52.785	51.620	52.785
Outros Estoques	11.794	9.021	11.794	9.021
Total	147.485	129.109	151.697	133.692

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS a Recuperar	2.869	2.621	2.869	2.621
IPI a Recuperar	1.846	2.333	1.846	2.333
IRPJ/CSLL	9.800		9.800	
Pis/Cofins a Recuperar		2.241		2.241
Outros Impostos	29	29	29	29
Parcela Circulante	14.544	7.224	14.544	7.224
ICMS a Recuperar	1.585	1.984	1.585	1.984
Parcela Não Circulante	1.585	1.984	1.585	1.984
Total	16.129	9.208	16.129	9.208

NOTA 9 – EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS ELETROBRÁS

Em 10 de outubro de 2012, a Companhia obteve sentença transitada em julgado favorável conforme documento “Cumprimento de Sentença nº 2005.72.01.004956-7/SC”, inclusive, no que se refere aos valores calculados efetuados pela Contadoria da Juíza.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Investimentos em Sociedades Controladas	8.367	7.849		
Propriedades para Investimento	6.928	6.928	6.928	6.928
Total	15.295	14.777	6.928	6.928

Notas Explicativas

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2013									
Schulz of América, Inc.	USA	9.417	1.869	7.548	9.888	272	100,00%	272	7.548
Em 30 de junho de 2014									
Schulz of América, Inc.	USA	8.691	1.583	7.108	4.933	12	100,00%	12	7.108
Em 31 de dezembro de 2013									
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	358	57	301			100,00%		301
Em 30 de junho de 2014									
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	358	57	301			100,00%		301
Em 31 de dezembro de 2013									
Shanghai Schulz Machinery CO.,LTD	China						100,00%		
Em 30 de junho de 2014									
Shanghai Schulz Machinery CO.,LTD	China	1.363	405	958		(141)	100,00%	(141)	958

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Em reunião de Diretoria realizada em 02/12/2013, foi aprovado o encerramento das atividades da Automotive Schulz OF Europe GMBH. Já foram providenciadas as devidas tratativas para este encerramento, mas em função da legislação da Alemanha, a empresa deverá manter os registros até o final de 2014.

Em 23/01/2014 foi efetuado integralização de capital para abertura de filial Shanghai Schulz Machinery, CO.,LTD, em Shanghai na China.

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.928
Adições	
Baixas	
Valor Justo	
Saldo em 30 de junho de 2014	6.928

A Companhia contratou especialistas para obter o valor justo de um terreno de 59.925,55 m2, classificado como propriedade para investimento. O valor justo desta propriedade foi obtido na data base de 22 de novembro de 2013, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	33.048	111.682	351.264	8.712	2.505	104.847	10.366	10.230	14.874
Depreciação Acumulada		(36.090)	(177.376)	(3.777)	(1.150)	(50.189)	(6.131)	(6.460)	(281.173)
Valor contábil líquido	33.048	75.592	173.888	4.935	1.355	54.658	4.235	3.770	14.874
Adições			52	3		180			11.803
Transferências		851	5.750	472	250	1.892	1.153	400	(10.947)
Transferências Depreciação			(231)	(6)		(4)	11	229	
Variação Cambial									
Baixas			(1.129)	(32)	(15)	(136)	(41)	(145)	
Depreciação		(1.357)	(9.565)	(340)	(153)	(3.736)	(638)	(318)	
Baixas da Depreciação			807	30	15	47	38	138	
Saldo Final	33.048	75.086	169.572	5.062	1.452	52.901	4.758	4.074	15.730
Em 30 de junho de 2014									
Custo	33.048	112.533	355.937	9.155	2.740	106.783	11.478	10.485	15.730
Depreciação Acumulada		(37.447)	(185.903)	(4.081)	(1.288)	(53.874)	(6.742)	(6.869)	
Valor contábil líquido	33.048	75.086	170.034	5.074	1.452	52.909	4.736	3.616	15.730

Imobilizado	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	33.048	111.682	351.359	8.741	2.551	104.847	10.369	10.230	14.874
Depreciação Acumulada		(36.090)	(177.457)	(3.806)	(1.174)	(50.189)	(6.134)	(6.460)	
Valor contábil líquido	33.048	75.592	173.902	4.935	1.377	54.658	4.235	3.770	14.874
Adições			52	3		180			11.803
Transferências		851	5.750	472	250	1.892	1.153	400	(10.947)
Transferências Depreciação			(231)	(6)		(4)	11	229	
Variação Cambial			13		(2)				
Baixas			(1.129)	(32)	(15)	(136)	(41)	(145)	
Depreciação		(1.357)	(9.571)	(340)	(156)	(3.736)	(638)	(318)	
Baixas da Depreciação			807	30	15	47	38	138	
Saldo Final	33.048	75.086	169.593	5.062	1.469	52.901	4.758	4.074	15.730
Em 30 de junho de 2014									
Custo	33.048	112.533	356.045	9.184	2.784	106.783	11.481	10.485	15.730
Depreciação Acumulada		(37.447)	(185.990)	(4.110)	(1.315)	(53.874)	(6.745)	(6.869)	
Valor contábil líquido	33.048	75.086	170.055	5.074	1.469	52.909	4.736	3.616	15.730

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;

Notas Explicativas

- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de junho de 2014, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 14.872 mil (R\$ 14.417 mil em 30 de junho 2013), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 368 mil (R\$ 130 mil em 30 de junho de 2013) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 875 mil (R\$ 721 mil em 30 de junho de 2013) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2014 totalizava R\$ 19.247 mil (R\$ 19.225 mil em 31 de dezembro de 2013), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

Além disto, a Companhia também possui parte do seu imobilizado gravado por garantia hipotecária proveniente de operação de empréstimo, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2014 era de R\$ 7.550 mil (R\$ 12.048 mil em 31 de dezembro de 2013).

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora					
	Marcas	Patentes	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	121	17	19.949	8.814	556	29.457
Amortização Acumulada	(95)		(5.435)	(5.411)		(10.941)
Valor contábil líquido	26	17	14.514	3.403	556	18.516
Adições			1.781			1.781
Transferências				179		179
Transferência Amortização						
Baixas			(368)	(429)		(797)
Amortização			(529)	(433)		(962)
Baixa Amortização			166	426		592
Saldo Final	26	17	15.564	3.146	556	19.309
Em 30 de junho de 2014						
Custo	121	17	21.362	8.564	556	30.620
Amortização Acumulada	(95)		(5.798)	(5.418)		(11.311)
Valor contábil líquido	26	17	15.564	3.146	556	19.309

Intangível	Consolidado					
	Marcas	Patentes	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	121	17	19.949	8.814	556	29.457
Amortização Acumulada	(95)		(5.435)	(5.411)		(10.941)
Valor contábil líquido	26	17	14.514	3.403	556	18.516
Adições			1.781			1.781
Transferências				179		179
Transferência Amortização						
Baixas			(368)	(429)		(797)
Amortização			(529)	(433)		(962)
Baixa Amortização			166	426		592
Saldo Final	26	17	15.564	3.146	556	19.309
Em 30 de junho de 2014						
Custo	121	17	21.362	8.564	556	30.620
Amortização Acumulada	(95)		(5.798)	(5.418)		(11.311)
Valor contábil líquido	26	17	15.564	3.146	556	19.309

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 641 mil (R\$ 571 mil em 30 de junho de 2013) foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 321 mil (R\$ 300 mil em 30 de junho de 2013) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2013	(7.380)	(8.640)	(7.615)	(8.640)
Constituições (resultado)	(2.100)	(249)	(2.107)	(249)
Reversões (resultado)	704	318	726	318
Baixas contra provisões	910	293	910	293
Em 30 de junho de 2014	(7.866)	(8.278)	(8.086)	(8.278)

Notas Explicativas

NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Fornecedores e Outras Obrigações	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	35.883	41.054	35.883	41.054
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	1.463	842	716	108
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	341	179		
Contas a Pagar a Fornecedores	37.687	42.075	36.599	41.162
Obrigações Sociais	19.210	24.051	19.210	24.051
Obrigações Tributárias	16.605	13.886	16.328	13.586
Diretores e Acionistas	1.182	11.638	1.182	11.638
Incorporação Somar	2.423	3.463	2.423	3.463
Adiantamentos de Clientes	7.770	6.573	7.770	6.573
Outras Contas a Pagar	7.272	4.610	7.333	4.667
Parcela Circulante	92.149	106.296	90.845	105.140
Obrigações Tributárias	4.949	5.095	4.949	5.095
Incorporação Somar		577		577
Parcela Não Circulante	4.949	5.672	4.949	5.672
Total a Pagar a Fornecedores	37.687	42.075	36.599	41.162
Total de Outras Contas a Pagar	59.411	69.893	59.195	69.650
Total Geral	97.098	111.968	95.794	110.812
Aging List Contas a Pagar	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Vencidos				
A vencer em até 3 meses	35.823	40.480	34.735	39.567
A vencer mais de 3 meses	1.864	1.595	1.864	1.595
Contas a Pagar a Fornecedores	37.687	42.075	36.599	41.162
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Reais	35.883	41.054	35.883	41.054
US\$	1.459	913	371	
Euro	345	108	345	108
Contas a Pagar a Fornecedores	37.687	42.075	36.599	41.162

Notas Explicativas

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos					Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
					30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor	Valor	Valor	Valor
BNDES - FINEM	SELIC +3,00% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.293	1.232	1.293	1.232
BNDES - FINEM	TJLP + 1,80% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.716	936	1.716	936
BNDES - FINEM	TJLP (462) + 1,80% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	3.109	1.703	3.109	1.703
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,80% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	453	464	453	464
BNDES-Exim-PSI	7,39% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pré-Fixada	49.801	5.162	49.801	5.162
Capital de Giro	VC+5,84% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pré-Fixada			16	24
Cédula Crédito Bancário	120% do CDI(CDI + 1,5%)	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	497	492	497	492
Exportação-NCE	CDI + 1,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	21.916	15.950	21.916	15.950
Exportação-NCE - Resol. 3622	5,5% a.a.	Nota Promissória	Real	Pré-Fixada	82	84	82	84
Fin.Invest. - DEG	VC + Libor + 2,94% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada	7.550	8.066	7.550	8.066
Finame	TJLP + 2,07% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.184	2.531	2.184	2.531
Leasing	202,5% do CDI(16,20% aa)	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	51	148	51	148
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 3,73% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	43.011	34.715	43.011	34.715
Prodec	4,00% a.a		Real	Pré-Fixada	5.112	10.995	5.112	10.995
Resolução 4131	VC + Libor + 2,60% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Dólar	Pós-Fixada	9.163	4.958	9.163	4.958
Vendor	135% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	5.762	4.091	5.762	4.091
Total do Circulante					151.700	91.527	151.716	91.551
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador				
BNDES - FINEM	SELIC +3,00% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.290	1.843	1.290	1.843
BNDES - FINEM	TJLP + 1,80% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	11.110	3.694	11.110	3.694
BNDES - FINEM	TJLP (462) + 1,80% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	4.647	11.648	4.647	11.648
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,80% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.607	1.947	1.607	1.947
BNDES-Exim-PSI	7,39% a.a	Nota Promissória	Real	Pré-Fixada	66.883	111.497	66.883	111.497
Cédula Crédito Bancário	120% do CDI(CDI + 1,5%)	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	279	544	279	544
Exportação-NCE	CDI + 1,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	66.404	80.110	66.404	80.110
Exportação-NCE - Resol. 3622	5,5% a.a.	Nota Promissória	Real	Pré-Fixada	10.000	10.000	10.000	10.000
Fin.Invest. - DEG	VC + Libor + 2,94% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada		3.982		3.982
Finame	TJLP + 3,18% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	16.236	15.510	16.236	15.510
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 3,73% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	33.510	58.147	33.510	58.147
Resolução 4131	VC + Libor + 2,60% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Dólar	Pós-Fixada	22.480	28.692	22.480	28.692
Total do Não Circulante					234.446	327.614	234.446	327.614
Total de Empréstimos e Financiamentos					386.146	419.141	386.162	419.165
Escalonamento da Dívida					30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Em até 6 meses					56.246	36.982	56.262	36.982
De 6 meses a 1 ano					95.471	54.545	95.471	54.569
De 1 a 2 anos					127.476	159.882	127.476	159.882
De 2 a 3 anos					69.146	117.209	69.146	117.209
De 3 a 5 anos					30.192	43.586	30.192	43.586
Acima de 5 anos					7.615	6.937	7.615	6.937
Total de Empréstimos e Financiamentos					386.146	419.141	386.162	419.165
Dívida por Tipo de Moeda					30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Reais - R\$		CP			91.523	43.324	91.523	43.324
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			60.177	48.203	60.193	48.227
Reais - R\$		LP			176.849	234.846	176.849	234.846
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			57.597	92.768	57.597	92.768
Total de Empréstimos e Financiamentos					386.146	419.141	386.162	419.165
Dívida por Indexação					30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Taxas Pré-Fixadas					150.298	155.779	150.314	155.803
Taxas Pós-Fixadas					235.848	263.362	235.848	263.362
Total de Empréstimos e Financiamentos					386.146	419.141	386.162	419.165

Notas Explicativas

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
IRPJ a recolher	8.173	3.340	8.173	3.340
IR Federal Filial EUA				
CSLL a recolher	2.950	3.878	2.950	3.878
Total Passivo Circulante	11.123	7.218	11.123	7.218
IRPJ sobre diferenças temporárias	50.915	49.046	50.915	49.046
CSLL sobre diferenças temporárias	18.364	17.682	18.364	17.682
Total Passivo Não Circulante	69.279	66.728	69.279	66.728

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado				
	Tributos Diferidos Passivos sobre Diferenças Temporárias				
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Prop.r/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2013	9.334	2.187	26.786	28.421	66.728
Constituição dos Tributos	2.084			2.347	4.431
Baixa dos Tributos	(917)		(963)		(1.880)
Em 30 de junho 2014	10.501	2.187	25.823	30.768	69.279

16.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Provisão IRPJ	8.208	4.655	8.213	4.831
Provisão CSLL	2.950	1.563	2.950	1.563
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	3.254	8.742	3.254	8.742
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	1.175	3.158	1.175	3.158
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	(1.385)	(2.316)	(1.385)	(2.316)
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	(494)	(835)	(494)	(835)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	13.708	14.967	13.713	15.143

Notas Explicativas

NOTA 17 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível a Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 3.714 mil (R\$ 4.320 mil em 31 de dezembro de 2013) e são registrados no Realizável a Longo Prazo.

A Companhia possui passivos contingentes considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/06/2014	31/12/2013
Trabalhista e Previdenciária	3.902	5.774
Tributária	8.960	6.547
Cível	237	237
Total	13.099	12.558

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo		Ativo	
	Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Automotive Schulz of Europe GMBH	36	36		
Schulz of América, Inc.	3.298	3.021		
Total	3.334	3.057		
Parte Relacionada	Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Automotive Schulz of Europe GMBH	36	36		
Schulz of América, Inc.	3.298	3.021		
Total	3.334	3.057		
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)		Resultado(Custo)	
	Receita de Vendas		Custo das Vendas	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Automotive Schulz of Europe				
Schulz of América, Inc.	2.583	4.306		
Total	2.583	4.306		

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Notas Explicativas

18.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Participação Administradores Estatutários	927	3.308	927	3.308
Controladores da Incorporada Somar S.A.	2.423	4.040	2.423	4.040
Juros sobre Capital Próprio	83	83	83	83
Dividendos Controladores	172	8.247	172	8.247
Total	3.605	15.678	3.605	15.678

18.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração dos Conselheiros	157	179	157	179
Remuneração Diretoria Estatutária - Pro-labore	1.770	1.622	1.770	1.622
Participação da Administração Estatutária	927	1.622	927	1.622
Total	2.854	3.423	2.854	3.423

A participação da administração estatutária está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é formado de 63.816.925 ações, sendo 27.266.565 ações ordinárias e 36.550.360 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Notas Explicativas

19.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida no artigo 31 ao 33 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19.2 Recompra de ações

Em 09/06/2014 o Conselho de Administração, em reunião, aprovou o Programa de Recompra de ações, com recursos de até R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais), mas limitado no máximo a 3.655.036 ações preferenciais, sem alteração do capital social, sendo utilizada reserva de lucros, respeitando o limite máximo de 10% de ações preferenciais em circulação no mercado, nos termos do artigo 3º da Instrução da CVM nº 10/80.

NOTA 20 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vendas Mercado Interno	372.767	438.153	372.767	438.153
Vendas Zona Franca de Manaus	1.759	2.562	1.759	2.562
Vendas Mercado Externo	80.569	63.048	85.502	67.850
Outras Vendas	1.631	1.227	1.631	1.227
Vendas Intercompanhia	2.583	2.503	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(36.810)	(35.506)	(36.888)	(35.586)
(-) Impostos sobre as Vendas	(74.756)	(87.658)	(74.756)	(87.658)
Receita Líquida de Vendas	347.743	384.329	350.015	386.548

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Juros sobre Capital de Giro	10.981	9.164	10.981	9.182
Juros sobre Financiamentos	2.270	2.034	2.271	2.035
Variação Cambial	19.217	26.782	19.217	26.782
Outras Despesas	47	61	47	61
Total de Despesas	32.515	38.041	32.516	38.060

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Variação Cambial	22.836	17.664	22.836	17.664
Aplicações Financeiras	6.352	2.125	6.352	2.125
Outras Receitas	436	865	436	865
Total de Receitas	29.624	20.654	29.624	20.654

Resultado Líquido Financeiro	(2.891)	(17.387)	(2.892)	(17.406)
-------------------------------------	----------------	-----------------	----------------	-----------------

Notas Explicativas

NOTA 22 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2014 constam de acordo, que está em fase homologação.

A companhia provisionou no resultado do trimestre o valor R\$ 1.763 referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT referente ao exercício de 2014. Os Diretores Estatutários não tem participação neste programa.

NOTA 23 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/06/2014	30/06/2013
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	14.535	16.480
Lucro disponível aos acionistas ordinários	9.858	11.177
Total	24.393	27.657
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	36.550	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	27.267	27.267
Total	63.817	63.817
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,39768	0,45089
Ação ordinária	0,36152	0,40990

NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	691.693
Além da cobertura detalhada acima, em 30/06/2014 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos: 1. Lucros cessantes; 2. Responsabilidade Civil; 3. Transportes; 4. Automóvel (Frota); 5. Vida em Grupo; 6. Seguro Garantia 7. Assistência Viagem.		

NOTA 25 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 26,8 milhões (valor de mercado) em hipoteca e alienação fiduciária (nota 15), e R\$ 28,5 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de

Notas Explicativas

investimento contratados com o BNDES (R\$ 28.209 mil) e também em decorrência de contratos de compra e venda de energia elétrica (R\$ 265 mil).

NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora						Controladora					
Ativos Financeiros	30/06/2014			31/12/2013			Passivos Financeiros	30/06/2014		31/12/2013	
	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	115.553	28.791	144.344	138.152	7.917	146.069	Fornecedores	37.687	37.687	42.075	42.075
Clientes		198.278	198.278		238.001	238.001	Empréstimos e Financiamentos	386.146	386.146	419.141	419.141
Outras Aplicações											
Total	115.553	227.069	342.622	138.152	245.918	384.070	Total	423.833	423.833	461.216	461.216

Consolidado						Consolidado					
Ativos Financeiros	30/06/2014			31/12/2013			Passivos Financeiros	30/06/2014		31/12/2013	
	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	115.553	31.263	146.816	138.152	9.368	147.520	Fornecedores	36.599	36.599	41.162	41.162
Clientes		198.009	198.009		238.166	238.166	Empréstimos e Financiamentos	386.162	386.162	419.165	419.165
Outras Aplicações											
Total	115.553	229.272	344.825	138.152	247.534	385.686	Total	422.761	422.761	460.327	460.327

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2013	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	265.672	123.379	389.051
Receita entre Segmentos		(2.503)	(2.503)
Receita de Clientes	265.672	120.876	386.548
Depreciação e Amortização	(13.567)	(2.572)	(16.139)
Ativo Imobilizado e Intangível	303.629	84.628	388.257
Em 30 de junho de 2014	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	258.003	94.595	352.598
Receita entre Segmentos		(2.583)	(2.583)
Receita de Clientes	258.003	92.012	350.015
Depreciação e Amortização	(14.057)	(3.020)	(17.077)
Ativo Imobilizado e Intangível	303.105	77.927	381.032

Notas Explicativas

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/06/2014	30/06/2013
América Latina	16,00%	18,00%
EUA e Canadá	38,00%	31,00%
Europa	45,00%	49,00%
Outros	1,00%	2,00%

NOTA 28 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.013	1ºS2013	1ºS2014
Lucro Líquido Exercício	61.497	27.657	24.393
(+) Tributos sobre o Lucro	30.316	15.144	13.713
(+) Despesas Financeiras Líquidas	32.708	17.406	2.892
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	33.104	16.139	17.077
TOTAL	157.625	76.346	58.075
Receita Operacional Líquida	812.424	386.548	350.015
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	19,40%	19,75%	16,59%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
SCHULZ S.A.
Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SCHULZ S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações de valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 6 de agosto de 2014.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/0-2 CVM nº 3689

Vilson Miguel Garcia Lourival Pereira Amorim
Contador CRC/SC 9.744/O-1 Contador CRC/SC 9.914/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos, de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feito através das notas explicativas.

Declaramos ainda, de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações financeiras relativas ao 2º trimestre de 2014 encerradas em 30 de junho de 2014, e concordou com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes.